Arnold Doolan-



Mistérios da Escritura

EDIÇÃO DE:



TÍTULO: MISTÉRIOS DA ESCRITURA

AUTOR: ARNOLD DOOLAN

EDITOR: REFRIGÉRIO

Av. João de Deus, 1486 — 4500-389 Espinho, Portugal

TIRAGEM: 200 exemplares.

COPYRIGHTS: O Autor e o Editor autorizam a divulgação, no todo ou em

parte, do presente opúsculo, desde que a fonte seja devidamente citada. Proibida a reprodução para fins

comerciais ou edição em livro.

1.ª EDIÇÃO 1997

Edição em PDF, 2000, www.irmaos.net/refrigerio/

Mistérios da Escritura

a Bíblia encontramos a palavra "mistério" usada várias vezes. A palavra grega usada no Novo Testamento é "musterion", e significa fundamentalmente que esteve escondida ou desconhecida até ao momento em que foi revelada. É uma verdade que, até certo ponto da história não tinha sido revelada e que o homem, pelo seu próprio intelecto não pode compreender. É necessária a revelação de Deus ao homem, pela qual Ele descobre o mistério e torna-o compreensível. Convém ainda notar que na versão J. F. Almeida da Bíblia, a palavra "segredo" é usada algumas vezes (exemplo Rom. 11:25). Esta palavra é correctamente traduzida em outras versões pela expressão "mistério".



Os mistérios do Reino do Céu (v.11) estão apresentados neste capítulo na forma de sete parábolas. Nos capítulos iniciais de Mateus o Senhor Jesus Cristo apresenta-se perante Israel como o Messias — o Rei. No capítulo 12 os líderes religiosos dos judeus rejeitaram-No, acusando-O de fazer milagres pelo poder do demónio. Agora que o Rei é rejeitado, o reino surge de uma forma diferente. É

precisamente isso que lemos em Mateus 13. Estas sete parábolas são a descrição do reino durante o tempo da rejeição do Rei até ao Seu regresso para reger sobre a terra. O Rei está agora ausente, porém, o Seu Reino pode ser visto onde qualquer homem escolher reconhecê-Lo como Rei.



Uma vez que Israel rejeitou o Senhor Jesus Cristo, Deus causou um endurecimento judicial sobre a nação judaica. Isto explica porque muitos judeus têm uma grande dificuldade em aceitar Jesus como Messias. Este endurecimento (algumas pessoas chamam-no cegueira) não é total nem final. Existem alguns judeus que vêem Jesus como o Messias de quem os profetas falaram. Este endurecimento continuará até que a "plenitude dos gentios" tenha chegado, até que o Senhor tome a sua Noiva, a Igreja, para estar com Ele. Então, um remanescente de Israel volver-se-á para Cristo.



Até ao momento em que este mistério foi revelado, todos pensavam que todas as pessoas iriam morrer mais cedo ou mais tarde. Agora, o apóstolo Paulo declara que nem todos os crentes irão morrer. Aqueles que viverem no tempo do Arrebatamento subirão ao céu sem passarem pela morte. Eles serão transformados, isto é, eles receberão corpos glorificados e eles nunca verão a morte. Aqueles que já tiverem morrido em Cristo serão ressuscitados e levados para o céu com os crentes que estiverem vivos. Este mistério está também explicado em 1 Tess. 4:13-18.



A Igreja foi um segredo escondido desde o princípio do mundo até ao tempo dos apóstolos. Aí foi relevado aos apóstolos e profetas do período do Novo Testamento (Ef. 3:5). É essencial compreendermos as várias feições da Igreja, tal como revelada no Novo Testamento.

- 1). A Igreja é o corpo de Cristo (1Cor. 12:12,13).
- 2). Cristo é a Cabeça do Corpo, sendo este a Igreja (Cl. 1:18).
- 3). Todos os crentes nascidos de novo são membros do Corpo (1Cor. 12:13).
- 4). Os crentes judeus e gentios compartilham a mesma esperança, tendo a antiga inimizade entre Judeus e Gentios sido abolida através de Cristo (Ef. 3:6; Cl. 1:26.27; Ef. 2:14.15).
- 5). A Igreja é a Noiva de Cristo (Ef. 5:26,27,31,32).
- 6). É o propósito de Deus fazer de Cristo a Cabeça do Universo redimido (Ef. 1:9,10), com a Igreja reinando como Sua Noiva e participando da Sua glória para sempre.



Mesmo nos primeiros dias da existência da Igreja, já o espírito da iniquidade estava a operar. Havia muitos anticristos. Apesar disso, o espírito da iniquidade foi restringido por um grande Poder.

Entendemos perfeitamente que este grande poder era o Espírito Santo. Quando este poder que restringe, ou seja, o Espírito Santo, for retirado, então o iníquo (rebelde), o Anticristo, aparecerá no palco da história. Ele será a personificação do mal. O mundo nunca terá uma tão elevada concentração do mal numa única pessoa.



Este mistério refere-se a toda a doutrina cristã, chamada «a fé». Muitas destas verdades eram desconhecidas nos tempos do Antigo Testamento.



Este verso refere-se ao Senhor Jesus Cristo. Antes da vinda de Cristo nunca ninguém tinha visto a perfeita piedade (grg - eusébia= devoção) numa vida humana. Quando Cristo veio, Ele deu uma demonstração prática de como uma pessoa divina é. Paulo diz que este é um grande mistério, significando que é maravilhoso. Notemos que este mistério está em absoluto contraste com o mistério da iniquidade (2 Tess. 2:7,9). É o contraste entre Cristo e o Anticristo.



As sete igrejas na visão de João são os anjos ou mensageiros das sete igrejas da Ásia. Os sete castiçais de ouro são as sete igrejas. Nos dois capítulos seguintes, o Senhor endereça carta aos anjos das sete igrejas. Estas cartas podem ser compreendidas de três formas diferentes:

1). Eram sete cartas literais escritas a sete igrejas literais que existiam no tempo de João;

- 2). As cartas substanciam uma visão cronológica da história da Igreja desde o Pentecostes até ao fim da era da Igreja;
- 3). Elas descrevem as características que pode ser encontradas na Igreja Universal em qualquer época da sua história.



Quando soar a sétima trombeta do Apocalipse, o mistério de Deus será cumprido. O som desta trombeta será acompanhado por altas vozes celestiais dizendo «Os reinos deste mundo vieram a ser do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre» — Apoc. 11:15. Daqui conhecemos que a sétima trombeta soará no fim da Grande Tribulação quando Cristo vier para a Terra para implantar o Seu Reino - Apoc. 11:17. Nesse tempo, aqueles que tiverem sido fieis perante o Senhor durante o período da Grande Tribulação serão galardoados e os Seus inimigos serão destruídos - Apoc. 11:18. Então, o mistério de Deus será cumprido na sua plenitude. O mal que tem sido tão persistente e que tem causado tanta miséria, será finalmente abolido. O reino do pecado que foi permitido por Deus para triunfar durante algum tempo, como em Salmo 2, terminará com um indubitável e glorioso triunfo de Cristo. A humanidade não conhece isto, nem crê assim nos dias de hoje. Deste modo, é um mistério revelado apenas aos Seus «servos e profetas».



Neste capítulo encontramos o cenário de uma prostituta sentada sobre uma besta, a qual tem sete cabeças e dez chifres. Ela é designada por "grande Babilónia, a mãe das prostituições e abominações da terra. Nos versículos 8 a 18 encontramos a explicação deste mistério. A mulher é uma grande cidade que governa sobre os reis da terra (v.18). A Besta é um império que já existiu no passado, que deixou de existir, depois reavivado novamente e por fim destruído (verso 8). Os dez chifres são dez reis que se unirão em federação formando este império (verso 12). A prostituta irá governar sob a permissão da besta por algum tempo, mas depois será destruída pela besta (v.16). Finalmente, o império será ele próprio destruído pelo

Senhor (v.14). Como devemos interpretar esta passagem ? Permitam-se sugerir a seguinte interpretação: A mulher representa um grande sistema religioso que terá a sua "sede" em Roma. Será uma igreja mundial com enormes recursos financeiros. Porque razão é esta igreja mundial chamada de «prostituta» ? Precisamente porque ela cometeu fornicação com os reis e habitantes da terra. A sua relação ilícita com o sistema do mundo é contrária à crença e comportamento da verdadeira Igreja de Jesus Cristo. A Sua Igreja é uma assembleia que é chamada para fora do mundo, para ficar separada dele. As sete cabeças são os sete montes (verso 9). Ora, Roma é conhecida como a cidade dos «sete montes». Os sete reis (verso 10) são as cabeças do Império Romano. Quando João recebeu esta visão, cinco dessas cabeças (governadores) já tinham caído. Eram precisamente Júlio César, Tibério, Caligula, Cláudio e Nero. O anjo disse então: «e um existe» (ou seja, Domictio, o último dos césares que estava vivo aquando da altura em que João escreveu o Apocalipse).

"Outro ainda não é vindo». A sua identificação é clara. Uma outra cabeça do império romano ainda está para vir. Será o Anticristo, inspirado e completamente dominado por Satanás. Depois de apoiar a igreja mundial por algum tempo, o governador do Império Romano Reavivado voltar-se-á contra esse sistema e o destruirá. Para maiores detalhes, estude Apocalipse 18.



- **1.CORÍNTIOS 2:7** Paulo refere-nos que quer ele quer os outros apóstolos falavam da sabedoria de Deus oculta em mistério. Ele explica que falavam de verdades que tinham estado escondidas às gerações anteriores, mas que agora estavam a ser reveladas pelo Espírito Santo.
- **1.CORÍNTIOS 4:1 -** Neste versículo, Paulo referencia que eles eram dispenseiros dos mistérios de Deus. A palavra «mistério» é aqui usada no sentido geral e comum, abrangente das revelações da dispensação da Graça de Deus.
- **1.CORÍNTIOS 13:2 -** Somos recordados que é inútil conhecer todos os mistérios e ter todo o conhecimento se não tivermos amor. Ainda que se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se não tivéssemos amor, nada seria.
- **1.CORÍNTIOS 14:2** Finalmente, Paulo diz-nos nesta passagem que se alguém fala numa língua estrangeira sem a presença do devido intérprete, não decorre benefício algum para alguém, mesmo que essa pessoa esteja a falar dos mistérios mais profundos.